



*Inglêses descobriram como os campos eletromagnéticos gerados por aparelhos domésticos causam câncer*

# Estudo prova que campos elétricos provocam câncer

LONDRES — Médicos ingleses afirmam ter descoberto como os campos eletromagnéticos gerados por linhas de transmissão, ou por aparelhos eletrodomésticos, podem causar câncer. O estudo foi feito por uma equipe da Universidade de Bristol, na Inglaterra.

O artigo já está causando controvérsia. Os pesquisadores afirmam ter descoberto que as linhas de transmissão atraem partículas radioativas de gás radônio que, acredita-se, causem câncer. Eles observaram que linhas de alta tensão ou mesmo eletrodomésticos são capazes de atrair subprodutos radioativos do radônio presente no ar. O estudo foi publicado no *International Journal of Radiation Biology* desta semana.

Os autores encontraram evidências, em estudos similares, que as mesmas concentrações de subprodutos do radônio podem ser achadas nas proximidades dos cabos de alta tensão. Por isso, os campos eletromagnéticos associados a estas linhas podem concen-

trar um coquetel de agentes cancerígenos em potencial.

A equipe de Denis Henshaw, da Universidade de Bristol, analisou estudos de até 20 anos, que mostravam que pessoas, sobretudo crianças, que moram perto de cabos de alta tensão, estavam mais sujeitas a ter câncer. Há evidências de que os campos eletromagnéticos gerados por esses cabos podem alterar a estrutura genética de ratos, mas não há nada comprovado em homens.

**Gás** — Henshaw passou a trabalhar com o radônio, gás emitido pelo urânio e presente em quase todos os ambientes. Suas concentrações são muito altas em casas construídas com granito.

“A radiação alfa do radônio e dos subprodutos de seu decaimento são alguns dos agentes cancerígenos mais poderosos”, disse Henshaw. Ele usou filmes plásticos que coletaram as partículas radioativas do radônio em diversas partes de casas comuns.

O Conselho de Pesquisas Médicas, que financiou o estudo,

afirmou que essas partículas podem ser aspiradas facilmente. “O assunto vai além dos subprodutos do radônio”, diz Henshaw. Segundo ele, linhas de transmissão podem atrair pequenas moléculas que carregam as partículas do radônio. Isto pode ser uma ameaça para as pessoas que circulam nas proximidades.

“Podemos dizer que é uma descoberta fundamental”, diz Barry Michael, do Centro para Pesquisa do Câncer. Mas o Conselho de Proteção Radiológica Nacional classificou a idéia como “implausível”. “As evidências sugerem que, se a presença de campos magnéticos tem algum efeito, é reduzir ligeiramente a exposição humana às partículas de radônio”, diz o Conselho. “Não foi provado que a exposição a estas partículas provoca câncer.”

“Sinto muito. Eles estão simplesmente errados”, responde Henshaw. “As evidências experimentais mostram um aumento de exposição próximo a campos eletromagnéticos”.

P 7  
14/2/96  
JB